

Operadoras ameaçam demitir se a terceirização acabar

Acostumadas a ganhar sempre, as empresas de telecomunicações não se conformam com o projeto de lei que pretende regular a terceirização no país. O grande temor das operadoras é a responsabilidade solidária entre contratante e prestador de serviços.

Por esse dispositivo, as empresas não vão mais poder tirar o corpo fora cada vez que as empreiteiras desrespeitarem as leis trabalhistas e implementarem até trabalho escravo, como acontece na rede externa, por exemplo.

Na tentativa de barrar o projeto, a Febratel, entidade que reúne as operadoras de telefonia fixa e celular, enviou cartas à ministra-chefe da Casa Civil, Erenice Guerra, e ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, reclamando da proibição ao uso de terceirizados na atividade-fim. Se isso acontecer, as empresas ameaçam reduzir os investimentos e o número de empregos no setor.

Na carta enviada a Temer pelo presidente da Febratel, Antonio Carlos Valente (que é também presidente da Telefonica no Brasil), a Febratel pede que o projeto não seja colocado em votação no plenário para que haja "ampliação necessária do debate sobre a regulamentação da prestação de serviços". Segundo ele, o projeto elaborado pelo Ministério do Trabalho "gera insegurança jurídica aos contratos de prestação de serviços ao estabelecer como ilícita a contratação de serviços referente à atividade-fim da contratante".

USO E ABUSO

A prática da terceirização dos serviços não é nova no setor de telecomunicações. Mas se intensificou após a privatização da Telebrás, a ponto das atividades-fim das empresas passarem a ser executadas por prestadoras de serviço. Foi assim que

telefonistas, cabistas, irilas, despachantes, todas funções-chave das empresas de telefonia, deixaram de ser empregados efetivos e passaram a ser terceirizados. Junto com a terceirização veio a precarização do trabalho, a perda de direitos e a redução de salários.

Além da responsabilidade solidária, as operadoras não aceitam que os sindicatos de trabalhadores sejam previamente informados sobre os contratos de prestação de serviços. Também são contra a extensão aos terceirizados dos direitos previstos nos Acordos e Convenções Coletivas firmados pela empresa contratante com os empregados efetivos. Para a Febratel, "a proposta inviabilizará milhares de contratos de prestação de serviços, gerando desemprego e ampliando a informalidade do mercado de trabalho."

Para o Sindicato, essa postura das empresas só demonstra o grau de descompromisso que elas têm com as melhorias das condições de trabalho e com a saúde e a segurança do trabalhador. É um absurdo dizer que o fim da terceirização vai provocar desemprego, pois a realidade é exatamente o oposto. É a terceirização quem tem provocado demissões em massa no setor de telecomunicações. O resultado disso é a perda de qualidade do trabalho e do serviço, uma vez que se os trabalhadores não recebem a qualificação necessária ou, pior, são obrigados a enfrentar condições de trabalho desumanas, os usuários também são prejudicados.



O pessoal da rede foi o mais prejudicado com a terceirização

Tivit: assembleia dia 16

O Sinttel-Rio acaba de dar um grande passo na luta para garantir a unificação da data base dos trabalhadores de call center e, conseqüentemente, unificar as negociações salariais da categoria. A entidade fechou negociação unificada com as empresas Tivit, TMKT, Genti e BrasilCenter. As três primeiras têm data base em 1º de junho e a última, a BrasilCenter, tem data base em 1º de maio.

O que os trabalhadores ganham com isso? De imediato terão dois reajustes salariais em seis meses, já que pela proposta negociada a data base dos trabalhadores dessas quatro empresas será antecipada para janeiro de 2011. Além disso, terão um mesmo piso salarial e nas negociações futuras a tendência é garantir benefícios iguais para todos e obter novas conquistas. O piso salarial passará dos atuais R\$ 510,00 para R\$ 538,00, o mesmo da 1ª Convenção Coletiva dos Trabalhadores de Teletendimento, negociada pelo Sinttel com o Sindicato patronal, Sinterj.

Os trabalhadores da Tivit apreciarão a proposta de acordo em assembleia a ser realizada na sexta-feira, dia 16, em dois horários, às 12 e às 14 horas.

Segundo Virgínia Berriel, diretora de negociações coletivas do Sinttel, até o final da próxima semana o Sindicato fará assembleia com os trabalhadores da Genti (antiga Telesoluções). A assembleia com os trabalhadores da TMKT depende da formalização da proposta. Até o final da tarde de ontem a empresa não havia feito isso. "Só levaremos à assembleia a proposta negociada com as demais empresas".

BRASIL CENTER

A empresa também ficou de formalizar a proposta negociada com o Sindicato ontem, mas até o fechamento desta edição não obtivemos nenhuma resposta. Tão logo a empresa oficialize a proposta, o Sindicato, através de boletim específico, divulgará a mesma para os trabalhadores da BrasilCenter.

A PROPOSTA

● **Piso Salarial** - R\$ 538,00 a partir de 1º de junho para os trabalhadores com jornada de 180 horas na Tivit, TMKT e Genti. Para os trabalhadores da BrasilCenter esse piso será retroativo à data base da categoria, 1º de maio

● **Reajuste Salarial** - Os trabalhadores com jornada de 44 horas semanais receberão INPC integral relativo ao mês de data base, maio para BrasilCenter e junho para as demais (Tivit, TMKT e Genti)

● **Reajustes de benefícios** - será aplicado o INPC integral do mês de data base categoria, da mesma forma que os salários.

Chuva de EPIs e EPCs na Serede

Depois das denúncias publicadas no Jornal do Sinttel, sobre o estado lastimável dos equipamentos de trabalho e da falta de uniformes, a Serede aproveitou a posse da nova Cipa para apresentar um Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho que inclui a aquisição de novos equipamentos e novos uniformes. Segundo a empresa, os supervisores vão fiscalizar diariamente se os EPIs e os EPCs estão em condi-

ções de uso e sendo efetivamente utilizados. Se houver algum equipamento ou uniforme inadequado, os trabalhadores devem procurar o almoxarifado para fazer a solicitação. E se, ainda assim, não conseguirem nem uniforme nem equipamento, estarão impedidos de trabalhar e o dia não será descontado.

O Sindicato espera que a Serede realmente cumpra esse procedimento, indispensável para garantir a segurança no

trabalho. Por isso orienta os trabalhadores a não saírem do canteiro se não houver condições de desempenhar sua tarefa satisfatoriamente. É importante lembrar que a falta de equipamentos já provocou inúmeros acidentes, como quedas de escadas, alguns até com óbito.

SECA NA NOKIA FREGUESIA

O pessoal da Nokia Siemens lotado na Freguesia está se sentindo em pleno de-

serto do Saara. Há três dias a Cedae cortou a água do local e agora não há como lavar as mãos ou mesmo beber água potável. O Sindicato cobrou providências da empresa, que disse ser "impossível" tal fato porque se trata de um setor de alta tecnologia. Só se for de tecnologia da seca. Porque não dá pra admitir que a empresa cuide tão bem de máquinas e trate os trabalhadores como escravos modernos.

Internáutica adere à Convenção

A Internáutica, empresa de call center, preferiu aderir à Convenção Coletiva de Teletendimento. Como a sua data base é 1º de maio, já está pagando desde junho o novo piso de R\$ 538,00 aos operadores. Para os trabalhadores com jornada de 44 horas semanais, a empresa aplicou o índice 5,5% para reajuste dos salários. Tanto o reajuste quanto o piso foram pagos retroativamente a 1º de maio. Na próxima semana o Sindicato convocará assembleia com os trabalhadores para esclarecer dúvidas e explicitar a Convenção.

Jornal especial para operadores

Como parte das atividades que marcam o Dia do Operador de Telemarketing, transcorrido dia 4 de julho, o Sindicato realizará uma série de atos nas portas das empresas de call center para informar e esclarecer os operadores sobre a reabertura da Comissão Tripartite de fiscalização e acompanhamento do Anexo II da NR-17 e sobre o andamento do PL 2673/2007. Durante esses atos, que devem ocorrer no início da próxima semana e ir até o final do mês, será distribuída uma edição especial do Jornal do Sinttel, em formato diferente, tratando dessas e outras questões de interesse dos trabalhadores.

O Projeto de Lei, que tramita no Congresso Nacional desde dezembro de 2007, regulamenta a atividade de operador de telemarketing, garantindo a jornada de seis horas diárias e remuneração não inferior ao salá-

rio mínimo nacional.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A tramitação do projeto será objeto de uma Audiência Pública que acontecerá no dia 30 de julho, no auditório do Sinttel-Rio, encerrando as atividades comemorativas. A Audiência vai contar com a participação dos parlamentares responsáveis pela apresentação do projeto (Gilberto Palmares, Jorge Bittar e Luiz Sergio, todos do Rio) e com parlamentares de vários estados, uma vez que o projeto é nacional e visa a beneficiar os quase 1 milhão de operadores de todo o país.

FESTA DE ENCERRAMENTO

Após a Audiência haverá a grande festa de confraternização dos operadores de todas as empresas. No próximo Jornal do Sinttel informaremos todos os detalhes da festa. Fique atento e vá se preparando.

Segurança na Embratel Camerino

Mais uma vez o Sinttel-Rio se reuniu com a empresa para discutir as providências a serem tomadas para impedir a repetição do que houve no dia 25 de junho, quando os trabalhadores tiveram que sair às pressas do prédio da Rua Camerino em função do problema na máquina do elevador. O Sindicato também participou da reunião com a Cipa, na qual foram discutidas as propostas já apresentadas pelos trabalhadores e pelo próprio Sinttel-Rio.

A solução está agora nas mãos da Segurança Empresarial da Embratel. Cabe a ela tomar as medidas necessárias para evitar que os empregados convivam diariamente com a falta de segurança.

O Sindicato vai continuar fiscalizando e cobrando urgência da empresa.

Centrais denunciam mentiras de Serra

O documento aprovado na Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora) é assinado pelas principais centrais sindicais do país e denuncia o candidato do PSDB, José Serra, por ataques aos direitos dos trabalhadores nas suas gestões como ministro da Saúde, prefeito e governador de São Paulo. O manifesto já repercutiu na grande mídia. O Globo de segunda-feira, 12, dedicou meia página aos esclarecimentos de José Serra e nem uma linha ao documento das centrais.

Para furar esse bloqueio da mídia e assegurar que os trabalhadores tomem conhecimento do documento aprovado pelas centrais sindicais, o Jornal do Sinttel reproduz aqui o manifesto.

Sob o título "Serra: impostura e golpe contra os trabalhadores", CUT, Força Sindical, CGTB, CTB e NCST denunciaram que "o candidato José Serra (PSDB) tem se apresentado como um benemérito dos trabalhadores, divulgando inclusive que é o responsável pela criação do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e por tirar do papel o Seguro-Desemprego. Não fez nenhuma coisa, nem outra. Aliás, tanto no Congresso Nacional quanto no governo, sua marca registrada foi atuar contra os trabalhadores". De acordo com as centrais, "a mentira tem perna curta e os fatos desmascaram o tucano".

Na avaliação dos presidentes Arthur Henrique (CUT), Miguel Torres (em exercício, Força Sindical), Antonio Neto (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil - CGTB), Wagner Gomes (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB) e José Calixto Ramos, (Nova Central Sindical dos Trabalhadores - NCST), o fundamental é que a população seja informada, para que dimensione o tamanho da falsidade que vem sendo divulgada pelo PSDB.

O PAI DO FAT

"A verdade", esclareceram, é que "o seguro-desemprego foi criado pelo decreto presidencial nº 2.284, de 10 de março de 1986, assinado pelo então presidente José Sarney. Sua regulamentação ocorreu em 30 de abril daquele ano, através do decreto nº 92.608, passando a ser concedido imediatamente aos trabalhadores". Da mesma forma, "o FAT foi criado pelo Projeto de Lei nº 991, de 1988, de autoria do deputado Jorge Ueued (PMDB-RS). Um ano depois Serra apresentou um projeto sobre o FAT (nº 2.250/1989), que foi considerado prejudicado pelo plenário da Câmara dos Deputados, na sessão de 13 de dezembro de 1989, uma vez que o projeto de Jorge Ueued já havia sido aprovado".

CONTRA O TRABALHADOR

Na Assembleia Nacional Constituinte (1987/1988), o candidato tucano votou reiteradamente contra os trabalhadores, assinala o manifesto: "Serra não votou pela redução da jornada de trabalho para 40 horas; não votou pela garantia de aumento real do salário mínimo; não votou pelo abono de férias de 1/3 do salário; não votou para garantir 30 dias de aviso prévio; não votou pelo aviso prévio proporcional; não votou pela estabilidade



do dirigente sindical; não votou pelo direito de greve; não votou pela licença paternidade; não votou pela nacionalização das reservas minerais".

Conforme o manifesto, "enquanto governador de São Paulo (Serra), reprimiu a borrachadas e gás lacrimogêneo os professores que estavam reivindicando melhores salários; jogou a tropa de choque contra a manifestação de policiais civis que reivindicavam aumento de salário, o menor salário do Brasil na categoria; arrochou o salário de todos os servidores públicos do Estado de São Paulo".

"As centrais sindicais brasileiras estão unidas em torno do Programa de Desenvolvimento Nacional aprovado na Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, em 1º de junho, com mais de 25 mil lideranças sindicais, contra o retrocesso e para garantir a continuidade do projeto que possibilitou o aumento real de 54% do salário mínimo nos últimos sete anos, a

geração de 12 milhões de novos empregos com carteira assinada, que acabou com as privatizações, que descobriu o pré-sal e tirou mais de 30 milhões de brasileiros da rua da amargura", conclui o documento.

Diap dá nota 3,75

O Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), órgão de assessoria dos trabalhadores, deu nota 3,75 para o desempenho de José Serra na Constituinte. No primeiro turno da Constituinte, o candidato tucano tirou nota 2,50 e, no segundo turno, por se ausentar em várias votações, levou nota 5,0 – o que lhe elevou a média para 3,75.

COLÉGIO GRAHAMBELL MATRÍCULAS ABERTAS PARA OS CURSOS DE ENSINO TÉCNICO E PÓS-ENSINO MÉDIO

Os cursos técnicos nas áreas de Eletrônica e Telecomunicações têm duração de um ano e meio e são ministrados no turno da noite, com aulas de 2ª a 6ª feira, das 18h40 às 21h50.

Todos os cursos dispõem de ampla infraestrutura de laboratórios atendendo a todas as necessidades dos alunos, proporcionando, desta forma, a melhor experiência em suas aulas. Todos os cursos possuem reconhecimento do Conselho Estadual de Educação e o colégio é reconhecido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA).

Os documentos necessários para a matrícula são os seguintes (original e xerox):

- Carteira de Identidade;
- CPF;
- Título de Eleitor;
- Certificado de Reservista
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Certificado de conclusão do Ensino Médio;
- Histórico Escolar do Ensino Médio ou declaração de que está cursando a 3ª série do Ensino Médio;
- 2 fotos 3x4.

Mais informações poderão ser obtidas na secretaria do colégio pelos telefones: 2567-0197 e 2204-9310 ou no site www.colegiogbell.com.br

Festa da telefonista é um sucesso

A festa "Anos 60" das telefonistas reuniu mais de 100 companheiras da antiga Telerj, Embratel e outras empresas na sede do Sinttel no dia 9. Foi uma tarde muito animada onde as telefonistas mataram saudades umas das outras, lembraram os tempos de trabalho nas antigas empresas e se divertiram muito com as músicas de época e outras atrações. A diretoria do Sindicato participou intensamente da confraternização, que teve distribuição de brindes e homenagens. Entre os brindes distribuídos estão um relógio doado pelo Instituto de Gestão e Comunicação.

HOMENAGENS E MOÇÕES

O Sindicato homenageou com Diplomas de Honra ao Mérito as companheiras

Sylvia dos Santos Lopes, Selmara da Costa Braga, Virgínia Silva de Queiroz, Delma Rodrigues da Silva, Maria Eugênia Francisca Oliveira, Lúcia Rodrigues dos Santos, pela atuação constante no Sindicato e pela mobilização e engajamento nas nossas lutas e que resultaram em várias conquistas e vitórias para toda a categoria.

Também estiveram presentes à festa o vereador Reimont e o deputado Gilberto Palmares, ambos do PT. Palmares homenageou as telefonistas Marilene Soares Esteves, Nélia dos Santos Câmara e Dulce Ferraz Machado com Moções de Louvor da Assembleia Legislativa pela história de luta das companheiras, todas aposentadas e ex-dirigentes do Sinttel.



A diretora Edna homenageia Sylvia Lopes

ELEIÇÕES CUT apresenta Plataforma dos Trabalhadores

O presidente da CUT Nacional, Arthur Henrique, estará amanhã, dia 15, às 18h30, no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio (Avenida Presidente Vargas, nº 502, 21º andar) para entregar ao governador Sérgio Cabral a Plataforma da Classe Trabalhadora para as eleições deste ano. A solenidade contará com a presença da direção da CUT-RJ e dos sindicatos filiados à Central, dentre os quais o Sinttel-Rio, que é um dos fundadores da CUT.

O documento, que contém as propostas da CUT para o Brasil, é resultado de dezenas de debates, oficinas e seminários realizados pela Central em todo o país. A CUT-RJ convoca todas as entidades filiadas para que mobilizem suas bases para o evento.

PASSEATA COM LULA E DILMA

Na sexta-feira, dia 16, o presidente Lula e a candidata Dilma Rousseff também estarão no Rio. Dilma fará uma Caminhada Popular, com saída às 16 horas, da Candelária. De lá, os participantes seguirão até a Cinelândia, onde haverá um comício com a participação do presidente Lula.

PPR 2010 da Vivo

As negociações para o pagamento da PPR 2010 da Vivo iniciam no dia 22, em São Paulo. O diretor Celso Giovannini será representante do Sinttel-Rio na reunião. Ele espera que, desta vez, a empresa apresente metas que possam ser efetivamente alcançadas e faça justiça aos esforços dos trabalhadores para melhorar o desempenho da operadora. Até porque a Vivo tem alcançado lucros recordes e continua na liderança da telefonia celular no país. Se os números são tão bons para a empresa, tem que ser para quem contribui para isso – os trabalhadores.

Ainda há vagas para a Festa dos Pais na colônia

Continuam abertas as inscrições para o Forró do Pé da Serra que acontecerá na colônia Graham Bell, no período de 30 de julho a 1º de agosto, e será uma homenagem aos pais.

Quem já participou de outros forrós na colônia sabe que a festa tem se tornado um evento imperdível. Ainda haverá uma programação especialmente preparada para homenagear os pais: torneio de futebol com prêmios para os campeões; bingo, música ao vivo e o forró que não vai deixar ninguém parado.

A colônia passou por reforma para melhor atender aos associados. Além de quartos tipo standard e suítes, conta com biblioteca, lan house e salão de jogos. Há ainda várias outras opções de lazer como pescaria, passeios ecológicos na reserva de mata que passa dentro da colônia, banho de cachoeira e futsal.

RESERVAS - As reservas poderão ser feitas pelos telefones 2568-0572 ou 2204-9300 ramal 203. O preço do pacote (disponível no nosso Portal) pode ser parcelado em até cinco vezes.

Avet comemora 30 anos

A Associação dos Veteranos da Telerj (Avet), entidade que congrega os trabalhadores aposentados da antiga Telerj, completa 30 anos no dia 17, mas a comemoração será hoje, 14, no almoço que é realizado mensalmente. O almoço de hoje é especial e foi organizado pelos dirigentes da Avet e pelo Sinttel. A festa começa às 13h, contará com música ao vivo sob o comando de Jorginho do Teclado. Prestigiarão o aniversário da Avet os dirigentes do Sinttel-Rio.

18ª Anima Mundi começa amanhã

Imagine uma menina com cabelos de Brasil..., o novo curta de animação de Alexandre Bersot (ilustrador e programador visual do Sinttel-Rio), será exibido no festival Anima Mundi, que começa na quinta, dia 15.

O Anima Mundi, que completa 18 anos de vida, é o maior festival de animação da América Latina e um dos cinco maiores do mundo e acontece no Centro Cultural do Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro-Rio de Janeiro) e em diversas salas de cinema da cidade. Confira os locais, datas e horários onde você pode assistir "Imagine...":

● Dia 16/07, às 17h30, no Cinema 1 do CCBB-RJ

● Dias 17/07, às 20h, e 21/07, às 17h, no Cinema Odeon BR (Praça Floriano, 7, Centro)

● Dia 18/07, às 22h, no Unibanco Arteplex Botafogo (Praia de Botafogo, 316, Térreo)

● Dia 22/07, às 13h, no Centro Cultural dos Correios - Praça Animada (Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro)

O curta de Bersot já foi exibido em Florianópolis, Ceará, Maranhão, Ouro Preto e Garibaldi, onde ganhou o prêmio de Melhor Animação Infantil pelo júri popular. Também foi selecionado para o FICI (Festival Internacional de Cinema Infantil), organizado pela atriz e diretora Carla Camuratti, que acontecerá em outubro.

Jornal do Sinttel Rio

DIRETOR DE IMPRENSA
Marcello Miranda
marcellomiranda@sinttelrio.org.br

EDIÇÃO
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/PB
socorroandrade@sinttelrio.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF
rosaleal@sinttelrio.org.br

REDAÇÃO
Socorro Andrade e Rosa Leal

ILUSTRAÇÃO
Alexandre Bersot
www.alexandrebersot.com.br

DIAGRAMAÇÃO
L&B Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Gráfica do SINTTEL-RIO:
Jorge Motta Reg. 17.924 DRT/RJ (prod. gráfica)
Valdir Tedesco (impressor)

CIRCULAÇÃO Semanal
TIRAGEM 12 mil exemplares

R. Moraes e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1599
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site <http://www.sinttelrio.org.br>
E-mail Jurídico juridico@sinttelrio.org.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

humor

bersot

nº1.219

O QUE QUE EU VOU COMER, HOJE?

MACARRÃO!